



GT-6 – Informação, Educação e Trabalho

ISSN 2177-3688

PANORAMA DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS NA ÁREA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

OVERVIEW OF PROFESSIONAL MASTER'S DEGREES IN INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL

Hemanuela Fernandes Melo – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Monica Marques Carvalho Gallotti – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Pedro Alves Barbosa Neto - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: A pesquisa se volta a analisar os mestrados profissionais enquanto modalidade em nível de pós-graduação, os quais oferecem aos profissionais a qualificação necessária para um melhor aprimoramento de suas competências acadêmicas e práticas. Objetiva caracterizar a modalidade de mestrado profissional na área da Ciência da Informação no Brasil. Para tanto, especificamente, visa identificar o panorama desta modalidade de ensino no país. A metodologia utilizada, de natureza qualitativa, adotou uma abordagem exploratória, baseada em pesquisa documental e revisão bibliográfica. Para a coleta de dados, foram realizados levantamentos na Plataforma Sucupira, e a abordagem exploratória para análise das características e particularidades dos cursos. Apresenta como resultado, um crescimento exponencial desde o surgimento desta modalidade, indicando-se forte aceitação deste formato de educação em nível de pós-graduação, e permite observar que os Mestrados Profissionais em Ciência da Informação não tiveram uma participação efetiva no surgimento desta modalidade de Pós-Graduação, porém, teve iniciação na última década, permanecendo e se fortalecendo até os dias atuais. Dessarte, observa-se a possibilidade de crescimento deste formato de ensino na Ciência da Informação, que se eleva com as parcerias com instituições e valorização da comunidade acadêmica.

Palavras-chave: programas de pós-graduação; ciência da informação; programas de pós-graduação em ciência da informação.

Abstract: This research is centered on professional master's degrees as postgraduate modality which aim to offer necessary professional qualifications for the improvement of their academic and practical skills. It aims to characterize the professional masters modality considering the area of Information Science in Brazil. Specifically, it aims to identify the panorama of this type of master's degree in the country. The methodology used, qualitative in nature, adopted an exploratory approach, based on documental research and bibliographic review. For data collection, surveys were carried out on the Brazilian *Sucupira* Platform, and an exploratory approach was used to analyze the characteristics and particularities of the courses. As a result, it shows an exponential growth since the emergence of this modality, indicating a strong acceptance of this format of education at the post-graduation level, and allows us to observe that the Professional Masters in Information Science did not have an effective participation in the emergence of this post-graduation modality, however, it was initiated in the last decade, remaining and strengthening until the present day. Thus, it is

observed the possibility of growth of this teaching format in Information Science that increases with the partnerships with institutions and valorization of the academic community.

Keywords: post graduate programs; information science; post graduate programs in information science.

1 INTRODUÇÃO

A Educação como um todo, em todos os seus níveis e nas mais diversas áreas do conhecimento, tem sofrido importantes alterações. Por sua vez, estas acontecem como uma resposta ao meio ambiente externo e como parte de uma estratégia de adaptação à evolução constante da sociedade.

Neste ínterim, a pós-graduação desempenha um papel fundamental no processo formativo de pesquisadores, os quais buscam aprimoramento e/ou contribuir com o desenvolvimento científico de um país. É uma modalidade de educação que fomenta o desenvolvimento de técnicas, de metodologias avançadas, bem como a aplicação estratégica de conhecimento em alto nível.

Nesse contexto, o Mestrado Profissional (MP) se apresenta como uma modalidade em nível de pós-graduação, cujo foco é voltado a um determinado campo de estudo e oferece aos participantes, a qualificação e ferramentas para o aprimoramento de suas competências acadêmicas e de suas atribuições laborais. O MP tem como característica central para além do desenvolvimento de um estudo teórico, a elaboração de um produto/proposta de intervenção em determinado contexto organizacional com vistas a soluções para uma situação-problema neste âmbito.

Assim sendo, estes produtos potencialmente trazem soluções estratégicas, favorecendo o atendimento dos objetivos institucionais ao mesmo tempo que aprimoram a prática profissional e contribuem para o desenvolvimento da ciência, com o potencial de conectar o campo prático e a academia, permitindo assim, a aplicação do conhecimento de forma orientada em instituições públicas ou privadas.

Ademais, no Brasil o surgimento deste tipo de formação é recente, regulamentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Capes em 1998, em sua Portaria nº 80/1998. Atualmente existem 799 programas e 852 cursos de mestrados profissionais no país, e apesar do crescimento exponencial deste tipo de modalidade de pós-

graduação, reflexões e produções científicas, que visem caracterizar e debater sobre este fenômeno, ainda são escassas na literatura científica. Desta forma, faz-se necessário a existência de pesquisas que visem caracterizar os MPs de forma geral, apontando se suas características e formas de aplicação, bem como analisar o panorama de áreas científicas específicas.

Outrossim, a área da Ciência da Informação (CI) surgida na década de 60 do século passado, é uma área epistêmica que vem se consolidando no Brasil como uma área interdisciplinar, a qual surge de forma geral para propor bases científicas para a organização, tratamento e difusão da informação, com vistas a gerar conhecimento. Para Borko (1968, p. 3) é um campo voltado para “governar os fluxos de informação, e os significados do processamento da informação, para acessibilidade e usabilidade e relacionar a origem, coleção, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação, e utilização da informação”.

Desse modo, no Brasil a CI está classificada na Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação como pertencente à área de “Comunicação e Informação”. A área da CI tem avançado sobremaneira e se consolidado no exterior e no Brasil, nela, são ofertadas formações em nível de pós-graduação que aumentam exponencialmente em termos de qualidade técnico-científica.

Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo caracterizar a modalidade de mestrado profissional na área da Ciência da Informação no Brasil. Para tanto, especificamente, o trabalho visa identificar o panorama desta modalidade de ensino no país, a partir de dados que apresentem sua evolução.

Logo, a relevância para a realização desta pesquisa se dá porque os produtos gerados como frutos das pesquisas no mestrado profissional carecem de discussão na área da Ciência da Informação, uma vez que se desconhece um referencial que define as propriedades destes produtos e os impactos causados nos meios para os quais se destinam.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa, de natureza qualitativa, adotou uma abordagem exploratória, baseada em pesquisa documental e revisão bibliográfica. Para a coleta de dados, foram realizados levantamentos na Plataforma Sucupira, mantida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que contém registros dos cursos de

mestrado profissional no Brasil. Além disso, foram consultadas as portarias e normativas do Ministério da Educação (MEC) e da CAPES que regulamentam o mestrado profissional. Nesse sentido, foram analisados documentos referentes aos cursos de mestrado profissional na área de Ciência da Informação, bem como as definições e critérios estabelecidos pela CAPES para os produtos técnicos.

A escolha da abordagem exploratória se relaciona com a necessidade de analisar e compreender de forma mais detalhada as características e particularidades dos cursos de mestrado profissional, assim como as definições e critérios estabelecidos pela CAPES para os produtos técnicos.

No contexto específico da área de Ciência da Informação, foram analisados os cursos de mestrado profissional, avaliados e reconhecidos, que estão disponíveis em diferentes instituições de ensino. Essa análise permitiu identificar as áreas de concentração desses programas, fornecendo uma visão abrangente sobre o enfoque da Ciência da Informação no âmbito do mestrado profissional.

Destaca-se ainda, que a pesquisa se concentrou na análise dos produtos técnicos, os quais são resultados tangíveis das atividades desenvolvidas nos cursos de mestrado profissional. Com base nas definições e critérios estabelecidos pela CAPES, foram analisadas as características e requisitos dos produtos técnicos, visando compreender sua importância e contribuição para a formação dos profissionais de Ciência da Informação.

3 MESTRADO PROFISSIONAL

O mercado de trabalho tem se mostrado cada vez mais exigente no tocante à busca por profissionais qualificados, dotados de conhecimento para tomadas de decisões em situações de proatividade. Assim, o curso de Mestrado Profissional (MP) é uma modalidade de pós-graduação *stricto sensu* com pouco mais de duas décadas de surgimento, que visam proporcionar a construção de conhecimentos científicos e embasar o desenvolvimento de competências necessárias ao campo de atuação, fomentar estudos que se voltam para solução de problemas e promovam o desenvolvimento institucional.

De acordo com a CAPES os MPs foram formalizados pela Portaria CAPES nº 80, de 16 de dezembro de 1998, revogada pela Portaria CAPES nº 131, de 28 de junho de 2017, e hoje atualizada pela Portaria CAPES nº 60, de 20 de março de 2019. Assim como pela Portaria MEC Nº 389, de 23 de março de 2017 que dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional

no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, considerando “a relevância social, científica e tecnológica dos processos de formação profissional avançada, bem como o necessário estreitamento das relações entre as universidades e o setor produtivo” (BRASIL, 2017, p. 58).

Em levantamento realizado na Plataforma Sucupira (CAPES, 2023) foram identificados até junho de 2023, 852 cursos de mestrados profissionais e 58 doutorados profissionais no país, contemplando diversas áreas científicas. Com isso, as discussões acerca da temática têm aumentado, gerando incremento nas produções de registros em vários formatos, como artigos científicos, dissertações, teses e produtos técnicos e tecnológicos.

Desse modo, a partir do levantamento, observou-se que todas as áreas, com exceção a de Serviço Social, tem ao menos um curso de mestrado profissional, e que a área Interdisciplinar se sobressai com 99 cursos nesta modalidade, seguida da área de Ensino com 92. Comparados aos cursos de mestrado em modalidade acadêmica, os MPs ainda são em menor quantidade, porém estão em ascensão.

Ademais, sobre as diferenciações entre mestrados profissionais e mestrados acadêmicos, Fischer (2011) afirma que os MPs não são uma variante dos mestrados acadêmicos, pois estes têm o propósito de formar pesquisadores com vistas ao doutorado, enquanto aqueles, objetivam a formação de profissionais capacitados ao exercício profissional.

Destarte, Barros, Valentim e Melo (2005, p. 131) debatem sobre mestrado profissional e definem:

O mestrado profissional pode ser pensado como um tipo de formação pós-graduada que envolve uma grande diversidade de formatos específicos para o seu funcionamento. É a capacitação para a prática profissional transformadora por meio da incorporação do método científico. Volta-se para um público preferencialmente oriundo de fora da academia e destinasse à gestão, produção e aplicação do conhecimento orientado para a pesquisa aplicada, a solução de problemas, a proposição de novas tecnologias e aperfeiçoamentos tecnológicos.

Assim sendo, sob este aspecto, os MPs são ofertados visando proporcionar a utilização dos conhecimentos científicos no desenvolvimento de competências necessárias na gestão informacional do campo profissional. De acordo com André e Príncipe (2017, p. 105) o que se “propõe é que o profissional seja um pesquisador de sua prática e, para isso, a formação deve estar toda ela orientada para a pesquisa, de modo que o trabalho final de conclusão seja o resultado dessa pesquisa”.

Já Ribeiro (2007, p. 1) conceitua e diferencia mestrado profissional do mestrado acadêmico quando afirma que:

[...] o mestrado profissional (MP) é um título terminal, que se distingue do acadêmico porque este último prepara um pesquisador, que deverá continuar sua carreira com o doutorado, enquanto no MP o que se pretende é imergir um pós-graduando na pesquisa, fazer que ele a conheça bem, mas não necessariamente que ele depois continue a pesquisar. O que importa é que ele (1) conheça por experiência própria o que é pesquisar, (2) saiba onde localizar, no futuro, a pesquisa que interesse a sua profissão, (3) aprenda como incluir a pesquisa existente e a futura no seu trabalho profissional. Nada disso é trivial. O terceiro ponto é, por sinal, razoavelmente difícil. Por isso, o MP não pode ser entendido como um mestrado facilitado (RIBEIRO, 2007, p. 1).

Pode-se inferir que o MP visa aprimorar e incentivar a melhor produtividade e competitividade, a partir de qualificação acadêmica profissional e intelectual e solucionar lacunas visualizadas em seus respectivos campos de atuação. “Seu objetivo é contribuir com o setor produtivo nacional no sentido de agregar um nível maior de competitividade e produtividade a empresas e organizações, sejam elas públicas ou privadas” (CAPES, 2014, p. 1).

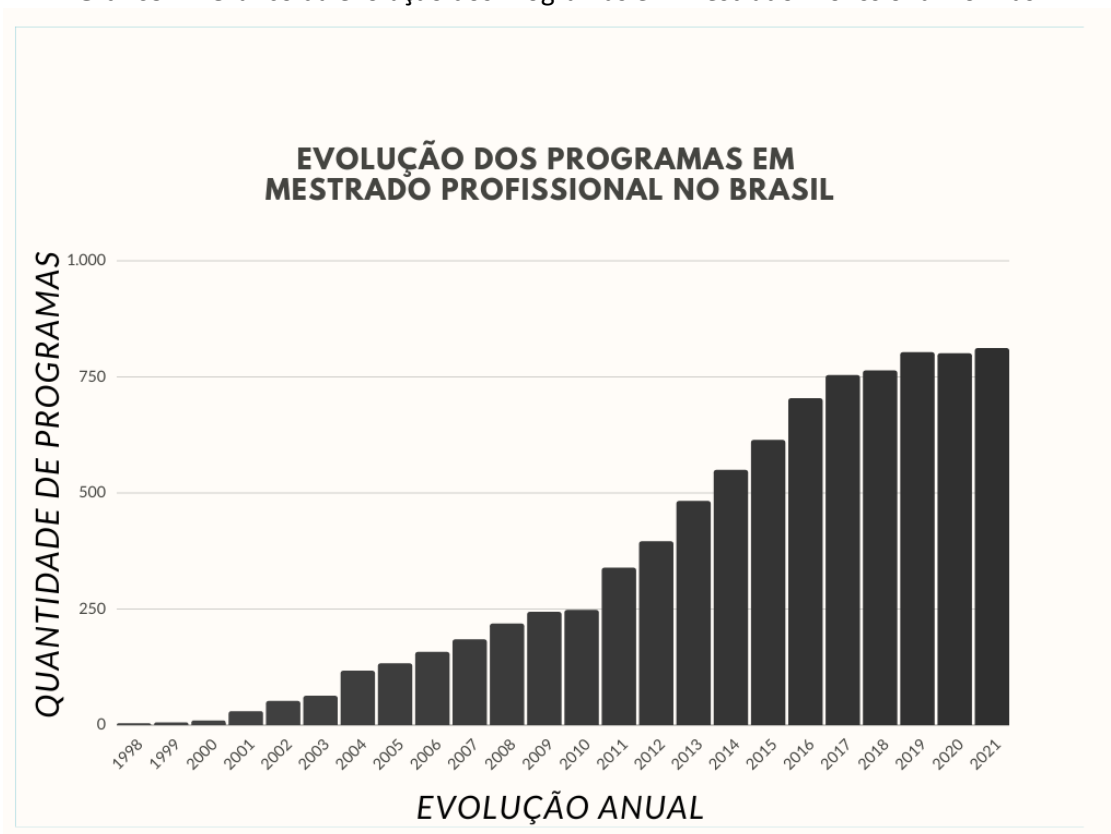
Cabe destacar que os mestrados profissionais surgiram no Brasil em um momento no qual se avaliava os rumos que a educação deveria seguir. Para Maciel e Nogueira (2012, p. 465) “embora concebidos no documento que lançou as bases da pós-graduação no Brasil, somente em 1995 essa modalidade passou a ser praticada e reconhecida”, pois ainda se gerava muitas discussões dentro e fora da academia sobre, dentre outros aspectos, a validade de sua titulação e sua estrutura curricular. Contudo, apenas em 1998 que o mestrado profissional foi regulamentado pela Portaria nº 80/1998, trazendo em seu escopo o compromisso de agregar competitividade e produtividade às empresas e melhorar a gestão dos setores sociais do governo e demais instituições, acrescentando qualidades nas produções de bens e serviços (RIBEIRO, 2005).

Em levantamento no Sistema de Informações Georreferenciadas da Capes (CAPES, 2023a) entre 1998 e 2021 foi registrado um crescimento nos MPs. O Sistema registra dados entre 1998 à 2021, desta forma, os dados foram dispostos no gráfico 1, para permitir uma melhor visualização.

Nele, pode-se observar que houve um crescimento exponencial desde o surgimento desta modalidade indicando-se forte aceitação deste formato de educação em nível de pós-

graduação. O gráfico aponta tendência de crescimento e incorporação desta modalidade na pós-graduação no Brasil. No entanto, torna-se importante analisar estas tendências em áreas específicas.

Gráfico 1 - Gráfico da evolução dos Programas em Mestrado Profissional no Brasil



Fonte: Dados do Sistema de Informações Georreferenciadas da Capes (GEOCAPES), 2023.

O gráfico 1 permite observar que esta modalidade de ensino evoluiu em quantidade de Programas que aderiram à proposta no decorrer dos anos. Em 1998, quando foi oficialmente regulamentado, havia três cursos ofertando esta modalidade de pós-graduação. Em 1999 este número subiu para cinco, passando a nove em 2000. A partir daí cresceu exponencialmente, 29 em 2001, 51 em 2002, 62 em 2003. Em 2004 quase dobrou em quantidade e registrou 116. No ano de 2005 com 132, e continuou a subir em 2006 com 157, 184 em 2007, 218 em 2008, 243 em 2009. Em 2010 houve um aumento pouco expressivo mas passou a 247. Passando a um número maior em 2011, 338. Em 2012 com 395. Entre 2013 e 2015 registaram-se 482, 549, 613 cursos, respectivamente. Em 2016 tinham 703, 2017 com 753, 2018 com 763. Em 2019 a Plataforma Sucupira registrou 802 Programas em mestrado profissional, contudo no ano seguinte, 2020, registrou uma

diminuição de dois cursos, quando registrou 800. Assim, no ano de 2021 totalizou 811 Programas em MP. De modo que se infere a consolidação desta modalidade.

3.1 Mestrados Profissionais em Ciência da Informação no Brasil

A Ciência da Informação no Brasil vem se consolidando como uma emergente ciência, a qual se volta para as dimensões e problemáticas postas pela ‘sociedade informacional’ (CASTELLS, 2001), e para as questões científicas e profissionais postas pela informação, desta forma, tem como aliada as tecnologias, que por sua forte dimensão social e humana deve ultrapassar as questões puramente tecnológicas (SARACEVIC, 1996).

Em levantamento de dados realizado na Plataforma Sucupira (CAPES, 2023b), o número de Cursos em Mestrado Profissional no Brasil, totalizam 852, destes, 18 cursos estão representados na área de avaliação: Comunicação e Informação. E 8 (oito) é o total de cursos em MP na área do Conhecimento de Ciência da Informação, sendo outros 8 (oito) na área do Conhecimento de Comunicação e 2 (dois) cursos na área de Museologia¹.

Estes, 8 (oito) cursos em MP em CI avaliados e reconhecidos, estão distribuídos em 7 (sete) Instituições de Ensino, conforme informações descritas no quadro 1:

Quadro 1 - Mestrados Profissionais em Ciência da Informação no Brasil

MESTRADOS PROFISSIONAIS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL					
Instituição de Ensino	UF	Área Básica	Programa	Área De Concentração do Programa	Data de Início
Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB)	RJ	Ciência da Informação	Memória e Acervos	Acervos Públicos e Privados: Gerenciamento, Preservação e Usos	03-07-2016
Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE)	SE	Ciência da Informação	Ciência da Informação	Gestão da Informação e do Conhecimento e Sociedade	17-08-2017
Universidade de São Paulo (USP)	SP	Ciência da Informação	Gestão da Informação	Organização, Mediação e Circulação da Informação	15-08-2016
Universidade do Estado de Santa	SC	Ciência da Informação	Gestão da Informação	Gestão da Informação	24-

1 Os dados da pesquisa foram coletados na Plataforma Sucupira. Dados de 2023 referente a aprovação de novos mestrados nessa modalidade ainda não foram divulgados oficialmente.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

MESTRADOS PROFISSIONAIS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL					
Catarina (UDESC)					06-2013
Universidade Federal do Cariri (UFCA)	CE	Biblioteconomia	Biblioteconomia	Biblioteconomia na Sociedade Contemporânea	22-03-2016
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio)	RJ	Biblioteconomia	Biblioteconomia	Biblioteconomia e Sociedade	01-01-2012
		Arquivologia	Gestão de Documentos e Arquivos	Gestão de Arquivos na Arquivologia Contemporânea	01-01-2012
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	RN	Ciência da Informação	Gestão da Informação e do Conhecimento	Informação e Conhecimento na Sociedade	08-09-2015

Fonte: Dados da Plataforma Sucupira, 2023.

Observa-se que as 7 (sete) instituições onde os Programas estão localizados contemplam três regiões do Brasil, sendo três delas, a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), na região sudeste do país, outras três na região nordeste, a Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE), Universidade Federal do Cariri (UFCA) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), além da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), no sul do Brasil. Sendo o programa mais antigo dentre eles, o da Unirio, que teve seu início em 2012.

4 PRODUTOS TÉCNICOS NO MESTRADO PROFISSIONAL

Conforme indicado anteriormente, o Mestrado Profissional tem um importante papel na construção do conhecimento em um processo cíclico e virtuoso incrementando a formação acadêmica do pesquisador e suscitando uma intervenção em determinado contexto organizacional. O aluno ao ingressar no Programa, realiza para além da dissertação, uma proposta de intervenção/produto que deverá ser desenvolvido no transcorrer do curso baseadas na aplicação de métodos e estudos científicos.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Para melhor entendimento sobre estes constructos foi elaborado por parte da Capes, Grupo de Trabalho específico que produziu um relatório de Produção Técnica (BRASIL, 2019, p. 16; 22) que aponta:

Produto técnico é o resultado palpável de uma atividade docente ou discente, podendo ser realizado de forma individual ou em grupo. O produto é algo tangível, que se pode tocar, ver, ler, etc. Pode ser um cultivar ou um conjunto de instruções de um método de trabalho. O Produto é confeccionado previamente ao recebimento pelo cliente/receptor, que só terá acesso após a conclusão dos trabalhos.

Produto tecnológico é um “objeto tangível” com elevado grau de novidade, fruto da aplicação de novos conhecimentos científicos, técnicas e expertises desenvolvidas no âmbito da pesquisa na PG, usados diretamente na solução de problemas de empresas produtoras de bens ou na prestação de serviços à população visando o bem-estar social.

Portanto, percebe-se que os produtos técnicos são constructos finais de uma proposta de intervenção inicial por estar vinculado a uma situação-problema real. Além destas definições foram adotados cinco critérios para diferenciação e estratificação dos produtos escolhidos: **Aderência** - é um critério obrigatório e devem ter o projeto de pesquisa e a linha de pesquisa vinculados à produção; **Impacto** - Está relacionado com as mudanças que podem ser causadas pelo produto ao ambiente social. Neste critério é necessário detalhar a demanda, o objetivo da pesquisa e a área impactada pela produção; **Aplicabilidade** - Faz referência a facilidade com que este produto pode ser empregado. Onde e como será aplicado. Sendo necessário destacar a abrangência realizada, a abrangência potencial e a replicabilidade; **Inovação** - Tem um teor inovativo a partir do uso do conhecimento, seja para modificar ou criar; **Complexidade** - Está relacionado com o grau de interação entre atores, relações e conhecimentos necessários para a criação do produto. Podendo ser classificado como alto, médio ou baixa complexidade. (Relatório de Produções Técnicas do GT/ CAPES, 2019).

O Conselho Técnico Científico do Ensino Superior (CTC-ES) estabeleceu que a Área de Comunicação e Informação, que corresponde a área 31 na CAPES, deverá utilizar os seguintes tipos e subtipos de produtos técnicos e tecnológicos, como disposto no Quadro 2. (BRASIL, 2019).

Quadro 2 - Tipos e subtipos de Produtos Técnicos e Tecnológicos para os Programas Profissionais

	PRODUTO	SUBTIPO
1	Produto bibliográfico	Artigo publicado em revista técnica

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

	PRODUTO	SUBTIPO
		Artigo em jornal ou revista de divulgação
		Resenha ou crítica artística
		Texto em catálogo de exposição ou de programa de espetáculo
2	Tecnologia social	
3	Curso de formação profissional	Atividade docente de capacitação realizada em diferentes níveis
		Atividade de capacitação criada, em diferentes níveis
		Atividade de capacitação organizada, em diferentes níveis
4	Produto de editoração	Livro, catálogo, coletânea e enciclopédia organizados
		Revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial) organizados
		Catálogo de produção artística organizado
5	Material didático	
6	Software/Aplicativo (Programa de computador)	
7	Evento organizado	Internacional
		Nacional
8	Relatório técnico conclusivo	Relatório técnico conclusivo
		Processos de gestão elaborados
		Pesquisa de mercado elaborado
		Simulações, cenarização e jogos aplicados
		Valoração de tecnologia elaborada
		Modelo de negócio inovador elaborado
		Ferramenta gerencial elaborada
		Pareceres e/ou notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas elaborados
9	Acervo	Curadoria de mostras e exposições realizadas
		Acervos produzidos
		Curadoria de coleções biológicas realizada
10	Produto de comunicação	Programa de mídia realizado

Fonte: Dados do Relatório de Produções Técnicas do GT/ CAPES, 2021.

A produção do produto deve ser feita atrelada ao desenvolvimento da pesquisa aplicada, pois um Programa, em sendo um Programa de mestrado profissional, define como necessário para conclusão do curso, a entrega de um produto final que seja a dissertação agregada ao produto desenvolvido no âmbito mestral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, esta pesquisa teve como objetivo caracterizar os mestrados profissionais no geral, e em específico, analisar como esta modalidade tem sido incorporada na área da Ciência da Informação no Brasil. Desta forma, foi verificado inicialmente que o

mestrado profissional se apresenta como uma formação em alto nível no âmbito da pós-graduação. Seus objetivos são, dentre outros, os de fornecer condições para que sejam desenvolvidas pesquisas teórico-práticas de natureza variada. Caracterizam-se sobretudo pela existência de produtos, metodologias e propostas intervencionistas com vistas a gerar impactos positivos em realidades e contextos específicos.

No Brasil verifica-se um gradual crescimento e aceitação deste tipo de formação. Os dados da pesquisa revelam que a quantidade de mestrados profissionais tem aumentado em todas as áreas científicas. A área da Ciência da Informação e suas subáreas, acompanham as tendências nacionais, uma vez que existem mestrados profissionais em quase todas as áreas geográficas do país.

Neste âmbito, os programas se dedicam a abordar as diversas facetas de conhecimento presentes na ciência da informação, produzindo importantes avanços científicos e ainda, gerando contributos e metodologias que podem ser potencialmente replicadas e outros contextos, alinhando-se aos aspectos ligados a um fazer científico mais plural, interdisciplinar, colaborativo e de livre acesso, desejável na agenda atual da ciência.

Para além deste aspecto, a existência de normativas, regulamentos e critérios mais solidificados na avaliação deste tipo de modalidade educacional pelas agências reguladoras é um forte indício de bases sólidas que contribuem para a permanência e aperfeiçoamento desta modalidade.

Apesar dos enormes avanços, se faz necessário a existência de pesquisas que se dediquem a analisar a realidade de programas específicos na área da Ciência da Informação, apontar possíveis barreiras e desafios, tendências temáticas bem como apontar os contornos teóricos e práticos com vistas a fornecer um quadro que caracterize como vem se desenvolvendo esta modalidade de educação mestral no país.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M.; PRINCEPE, L. O lugar da pesquisa no Mestrado Profissional em Educação. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 63, p. 103-117, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/vTQmsJXG5Q8jf8PqPK8gR9R/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jun. 2023.

BARROS, E. C.; VALENTIM, M. C.; MELO, M. A. A. O debate sobre o mestrado profissional na Capes: trajetória e definições. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 2, n. 4, p. 124-138, 2005. <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/84>. Acesso em: 03 jul. 2023.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

BORKO, Harold. Ciência da Informação: o que é isto. **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, 1968. Disponível em: <https://encr.pw/rTPEp>. Acesso em 10 maio 2023.

BRASIL. MEC. CAPES. Portaria nº 389, de 23 de março de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu. **Diário Oficial da União**, Seção 1, p. 58 de 24 de março de 2017.

BRASIL. MEC. CAPES. **Produção Técnica (Relatório de Grupo de Trabalho)**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 07 jul. 2023.

CAPES. GEOCAPES. **Sistema de Informação Georreferenciada**. 2023a. Disponível em: <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>. Acesso em: 24 jun. 2023.

CAPES. **Mestrado Profissional: o que é?**. 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/mestrado-profissional-o-que-e>. Acesso em: 03 jul. 2023.

CAPES. PLATAFORMA SUCUPIRA. **Cursos avaliados e reconhecidos**. 2023b. Disponível em: <https://bityli.com/aNiSJo>. Acesso em: 24 jun. 2023.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2001. 616 p.

FISCHER, T. Mestrado profissional como prática acadêmica. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 2, n. 4, 11, 2011. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/74>. Acesso em: 03 jul. 2023.

MACIEL, R. G. A.; NOGUEIRA, H. G. P. Mestrado profissional: desenvolvimento pessoal e profissional. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 9, n. 17, 18 dez. 2012. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/299>. Acesso em: 03 jul. 2023.

RIBEIRO, R. J. O mestrado profissional na política atual da CAPES. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, p. 8-15, jul. 2005. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/72>. Acesso em: 02 jun. 2021.

RIBEIRO, R. J. **Mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado**. 2007. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/Artigo_30_08_07.pdf. Acesso em: 03 jul. 2023.

SARACEVIC, Tefko. Modeling Interaction in Information Retrieval (IR): A Review and Proposal. In: **Proceedings of the ASIS annual meeting**. 1996. p. 3-9. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ557152>. Acesso em 23 jun. 2023.